

## OS DESAFIOS DA ESCRITA NA PRODUÇÃO TEXTUAL EM DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

*Jackeline Barcelos Corrêa* (UENF)

[jack.barcelos1@hotmail.com](mailto:jack.barcelos1@hotmail.com)

*Liz Daiana Tito Azeredo da Silva* (UENF)

[lizdaiana@ig.com.br](mailto:lizdaiana@ig.com.br)

*Dhienes Carla Ferreira Tinoco* (UENF)

[dhienesch@hotmail.com](mailto:dhienesch@hotmail.com)

*Rosilani Balthazar* (UENF)

[rosilanibalta@hotmail.com](mailto:rosilanibalta@hotmail.com)

*Amaro Sebastião de Souza Quintino* (UENF)

Esta comunicação pretende trazer uma reflexão sobre os resultados negativos da redação do ENEM e a dificuldade de escrever dos estudantes de diferentes níveis de escolaridade, do curso de formação de professores, no ensino médio, e até mesmo do ensino superior. Para tratar dessa temática elencamos alguns objetivos específicos: levantar pontos relevantes que envolveram a escrita na formação dos profissionais que irão atuar nas séries iniciais como formadores de leitores-escritores e os resultados oficiais do MEC da redação do ensino médio. Selecionamos alguns dados oficiais do MEC dos últimos 3 anos das notas da redação do ENEM. A pesquisa pretendeu a ampliação da consciência dos educandos, ao incluir, no processo de construção do conhecimento a escrita, e apresenta os resultados dos três últimos anos das redações do ENEM. Como suporte teórico buscou-se a contribuição de Pécora (1992), Bonh (2003), Kramer (2001) e Geraldi (2008), entre outros. A pesquisa no ensino superior ocorreu durante quatro anos, e os resultados obtidos apontaram a necessidade de se resignificar e motivar a escrita também no ensino médio. Como conclusão deste trabalho destacou-se a escassez de produção acadêmica, a falta de compreensão de texto nos resultados das redações do ENEM e a dificuldade em relação à escrita de textos acadêmicos e redações dissertativas ou argumentativas.